



PLANO DE ENSINO

<i>Disciplina</i> HARMONIA E ANÁLISE 1		
<i>Código</i> DART0383	<i>Período</i> 2013/2º Regular	<i>Carga Horária</i> 60 horas
<i>Horário</i> 4ª feira das 14h às 17h20	<i>Local</i> Sala de Música 3	
<i>Professor</i> Quézia Amorim	<i>Vagas</i> 36	

Disponível em <http://musica.ufma.br>

Ementa

Estudo da formação, estruturação e função de tríades e tétrades no modo maior e menor, construção de cadências, frases e períodos, condução de vozes, harmonização, progressão e sequência harmônica

Objetivo Geral

Desenvolver o estudo da harmonia para a compreensão e elaboração de estruturas musicais, compreendendo suas funcionalidades.

Objetivos Específicos

- Compreender a formação de tríades e tétrades nos modos maior e menor;
- Exercitar e analisar partituras e exemplos em áudio;
- Compreender inversões e suas respectivas regras de cifragem;
- Estudar figuração melódica e pedal;
- Iniciar o exercício de análise musical (cadências, frases e períodos);
- Compreender a técnica de condução de vozes;

Conteúdo Programático

Unidade I: Tríades e Tétrades

Unidade II: Figuração Melódica

Unidade III: Introdução à Análise Musical

Unidade IV: Condução de Vozes

Metodologia

A disciplina será ministrada em caráter coletivo. Haverá leitura de textos, debates, apreciação musical e realização de atividades práticas. Os textos escolhidos para leitura em sala ou em casa serão retirados das referências indicadas na seção “Bibliografia” deste plano. Assim, recomenda-se acessar o arquivo disponibilizado em meio digital na página do Curso de Música (<http://musica.ufma.br>), que contém o material que será abordado durante o semestre. Ainda, o professor deixará os textos para leitura na pasta no SIGAA.

Avaliação

O semestre consistirá na aplicação de 3 (três) avaliações de nota 0 (zero) a 10 (dez), devendo o aluno ter um mínimo de 70% sobre a média aritmética destas quatro avaliações para sua aprovação no semestre, conforme disposto na Resolução CONSEPE 90/99.

Abaixo uma tabela com o peso e os critérios de cada avaliação (tab. 1):

Avaliação	Data	Nota	Descrição
Primeira	---	10,0	Atividades realizadas em sala de aula
Segunda	30/10/2013	10,0	Avaliação
Terceira	18/12/2013	10,0	Avaliação

Tab. 1: Critérios de Avaliação

Recursos

Lousa e pincel apropriado, data-show, sistema de som com entrada USB, instrumentos de percussão disponíveis na Sala de Música 3, livros e material didático em meio digital. Outros materiais, caso seja necessário.

Cronograma

A seguir, apresenta-se uma tabela com o cronograma previsto para a presente disciplina (tab. 2):

HARMONIA E ANÁLISE (2013/2º)			
Mês	Dia	Aula	Conteúdo
Setembro	11	01 - 04	Apresentação da metodologia do curso
	18	05 - 8	Tríades e Tétrades do Modo Maior
	25	09 - 12	Tríades e Tétrades do Modo Maior - Exercício - Exemplos de áudio
Outubro	02	13 - 16	Tríades e Tétrades do Modo Menor
	09	17 - 20	Tríades e Tétrades do Modo Menor - Exercício - Exemplos de áudio
	16	21 - 14	Figuração Melódica e Pedal
	23	15 - 18	Figuração Melódica e Pedal - Exercício - Exemplos de áudio
	30	19 - 22	Prova de Primeira Avaliação
Novembro	06	23 - 26	Introdução à Análise Musical
	13	27 - 30	Introdução à Análise Musical - Apreciação Musical
	20	31 - 34	Análise Musical - Exercício
	27	35 - 38	Análise Musical - Exercício
Dezembro	04	39 - 42	Condução de Vozes
	11	42 - 46	Condução de Vozes - Apreciação Musical - Exercício
	18	47 - 50	Prova da Segunda Avaliação
	25	51 - 54	Feriado
Janeiro	01	58 - 60	Feriado
	08		Prova de Reposição

Tab. 2: Cronograma e conteúdo

Bibliografia

Disponível na Biblioteca Central:

- ADOLFO, Antônio. O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1989.
- _____. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997.
- ADORNO, Theodor. Filosofia da nova música. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- ALVES, Luciano. Fazendo Música no Computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- BENNETT, Roy. Elementos básicos da Música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1998.
- _____. Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.
- BOULEZ, Pierre. A Música hoje. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- BRAGA, Breno. Introdução à análise musical. São Paulo: Musicália, 1975.
- BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- BUETTNER, Arno Roberto von. Expansão harmônica: uma questão de timbre. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.
- CUNHA, Nilton Pereira. Iniciação musical: bases epistemológicas dos doze centros tonais. Recife: UFPE, 2005.
- LIMA, Marisa Ramires Rosa – Harmonia – uma abordagem prática – Parte 1 – CIP – São Paulo, Brasil
- GORDON, Edwin. Teoria da Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- HOWARD, John. Aprendendo a compor. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1991.
- KIEFER, Bruno. História e Significado das Formas Musicais. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1990.
- MAHLE, Maria Aparecida. 100 Solfejos: melodias folclóricas de vários países. São Paulo: Ed. Irmãos Vitale, 1969.
- NASCIMENTO, Guilherme. Música menor: a avantgard e as manifestações menores na Música Contemporânea. São Paulo: Annablume, 2005.
- PISTON, Walter. Orquestración. Madrid: Real Musical, 1984.
- PLADEVALL, Jayme. Bateria Contemporânea: técnicas e ritmos. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.
- SCHÖENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 2008.
- SCHURMANN, Ernest. A Música como Linguagem. São Paulo: Brasiliense, 1989. SÉRVIO, Evaldo Passos. Prática de Conjunto em Música Brasileira. Teresina: EDUFPI, 2002.
- SÈVE, Mário. Vocabulário do Choro: estudos e composições. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1999
- BÁRTOK, Béla. *For Children vol. 1*. Boosey & Hawkes, Nova York, 1940.

Disponível na Internet:

http://musica.ufma.br/ens/planos/2012-1R_Laboratorio1.rar (36,2 MB)

- ALBINO, César Augusto Coelho. A importância do ensino da Improvisação Musical no desenvolvimento do Intérprete. Dissertação de Mestrado. São Paulo: PPGM/IA/UNESP, 2009.
- BEINEKE, Viviane. Dimensões da criatividade em atividades de composição no contexto escolar: reflexões sobre um trabalho que gerou polêmica em sala de aula. In: XVII Encontro da ABEM Nacional. São Paulo: UNESP, 2008.
- BELKIN, Alan. Una guía práctica de Composición Musical. Disponível em <https://www.webdepot.umontreal.ca>. Toronto: Edição do Autor, 1999.
- BOULEZ, Pierre. Alea, Som e Verbo. In: Apontamentos de Aprendiz. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1995. p.43-615
- _____. Morreu Schönberg. In: Apontamentos de Aprendiz. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1995. p.239- 245
- COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender Música. Traduzido por Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Ed. Arte Nova, 1974.
- GRAETZER, Guillermo. La Musica Contemporanea. Buenos Aires: Ricordi, 1980.
- GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996. KOELLREUTTER, Hans Joachim. Introdução à estética e à composição musical contemporânea. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1984.
- SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. Traduzido por Marisa Fonterrada, Magda Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE, Liane; BOZZETTO, Adriana; CUNHA, Elisa; BONILLA, Karine Cunha. Práticas de aprendizagem musical em três bandas de rock. Per Musi v.7. Belo Horizonte: UFMG, 2003, p.68-75.